



Vídeo Institucional Casa da Esperança

JOSGRILBERG, Clarissa¹
CARDINAL, Milena de Jesus²
CARBONARI, Will³
OTRE, Maria Alice Campagnoli⁴
MEDEIROS, Cristine⁵

Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN – Dourados - MS

RESUMO

O presente projeto é referente a um vídeo institucional produzido para a Casa da Esperança, entidade filantrópica de Dourados – MS, que atua há 14 anos na recuperação de dependentes químicos. O material audiovisual foi desenvolvido por meio de um projeto de extensão do curso de Jornalismo da Unigran e objetiva mostrar à sociedade o trabalho que a entidade realiza, além de servir de memória para a Casa e de instrumento educativo para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Casa da Esperança; responsabilidade social; vídeo institucional; dependência química

INTRODUÇÃO

A partir do desenvolvimento de um projeto de extensão, realizado por acadêmicos do último ano do curso de Jornalismo da Unigran, foi possível desenvolver um vídeo institucional para a Casa da Esperança, entidade filantrópica de Dourados – MS, que atua há 14 anos na recuperação de dependentes químicos.

O material audiovisual objetiva mostrar à sociedade o trabalho que a entidade realiza, além de servir de memória para a Casa. Além disso, a produção do vídeo possibilita aos acadêmicos vivenciarem a realidade da profissão e criarem um vínculo com a sociedade.

¹ Jornalista formada em 2010 no curso de Comunicação Social – Jornalismo do Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran).

² Jornalista formada em 2010 no curso de Comunicação Social – Jornalismo do Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran).

³ Acadêmico do curso de Tecnologia em Produção Publicitária da Unigran.

⁴ Mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo e professora dos cursos de Comunicação Social do Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran). Foi orientadora do projeto.

⁵ Pós graduada em Discursos da Linguagem e professora dos cursos de Comunicação Social do Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran). Foi orientadora do projeto.



A realização do vídeo para uma entidade sem fins lucrativos também mostra aos alunos um novo nicho de atuação no mercado, o do terceiro setor. O desenvolvimento do trabalho partiu de uma solicitação da própria Casa, o que reafirma a importância da atuação do jornalista nesta área, além de possibilitá-lo cumprir seu compromisso diante à comunidade.

A finalidade do vídeo também é de grande relevância social, pois vai além da demonstração da atuação da Casa, o produto tem finalidade educacional, uma vez que será passado em palestras que são realizadas pela diretoria da entidade com crianças e adolescentes.

OBJETIVO GERAL

Criar um vídeo institucional que reflita sobre a dependência química e mostre o trabalho social realizado pela Casa da Esperança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mostrar a realidade do dependente químico
- Apontar como é feito o processo de recuperação
- Demonstrar como as pessoas que já passaram pela casa a vêem.

JUSTIFICATIVA

O vídeo institucional se justifica pela importância da Casa da Esperança na região da Grande Dourados. A Casa é uma instituição filantrópica de recuperação de dependentes químicos que tem pouca divulgação e faz um importante trabalho social na comunidade regional.

Além da recuperação de dependentes químicos, a diretoria da Casa da Esperança atua também com um processo educativo de crianças e adolescentes. Com o vídeo produzido é possível mostrar para eles não só a atuação da entidade, mas também a realidade e as dificuldades enfrentadas por um dependente químico, a fim de que o jovem não ingresse neste mundo ilícito.

O autor João Carissimi (2001), aponta que o vídeo institucional possibilita aos telespectadores a construção mental da imagem da Instituição, “uma vez que somente desta forma a organização poderá estabelecer uma verdadeira e transparente relação com os seus públicos”.



O vídeo institucional também ajuda na preservação da memória da organização, uma vez que o material produzido foi o primeiro conteúdo jornalístico produzido para o lugar. Carissmi (2001) aponta que essa divulgação é uma das preocupações primordiais do jornalista. Para ele, é papel do profissional “informar e formar uma opinião pública que conheça as políticas da organização quanto a sua importância”.

Por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, instituição de terceiro setor, fica mais claro a necessidade de um produto comunicacional. De acordo com Maria Regina Esteves Martinez, instituições como a Casa da Esperança “na maioria das vezes, são entidades de interesse público, como as Organizações Não Governamentais, e que precisam prestar contas à sociedade de como estão desenvolvendo seu trabalho” (MARTINEZ, 2010, p.214).

A autora ainda contribui de forma significativa: “como não têm fins lucrativos, dependem de financiamentos para sobreviver e muitas dessas entidades sobrevivem com orçamentos bem magros” (MARTINEZ, 2010, p.215). Assim, o vídeo produzido passa a ter uma função social nova e importantíssima, um auxílio na busca de novos recursos para sobrevivência dos serviços prestados aos recuperandos.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para produzir o material foram realizadas várias reuniões com a diretoria da Casa da Esperança, afim de que a equipe pudesse mapear as ações que seriam desenvolvidas. Além disso, antes do início da produção foi feito o contato gradativo com os internos e funcionários da Casa, para que eles fossem adquirindo confiança na equipe e para que, dessa forma, fossem minimizadas as possíveis interferências que a equipe poderia ocasionar no tratamento dos dependentes.

Após o conhecimento da estrutura do local, foi realizada uma pesquisa sobre o tema, para que as informações passadas no material não fossem superficiais, mas sim, interferissem de forma positiva no telespectador. Em seguida, foram realizadas visitas a Casa para que as primeiras imagens e a produção do roteiro do vídeo pudessem ser elaboradas. Após isso, foi apresentado o roteiro para o cliente para a aprovação do texto inicial.



Para produzir todo o vídeo foram realizadas várias filmagens e muitas entrevistas, procedimentos esses naturais da prática jornalística diária, a qual deve ser pautada nas técnicas de entrevistas aprendidas em sala de aula e no Código de Ética do Jornalista.

Depois da equipe colher todas as informações, todos os depoimentos e todas as imagens, finalizar o texto do vídeo e aprová-lo diante a diretoria da entidade atendida, iniciou-se o processo de seleção de imagens e falas, o que corresponde à edição do material.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O vídeo institucional foi promovido após uma solicitação da própria entidade, que sentiu a necessidade de ter um material próprio que demonstrasse o trabalho realizado. A proposta feita, pelos então acadêmicos, foi além. O vídeo institucional deveria servir também como um instrumento educativo para aqueles que assistem, uma vez que ele também seria utilizado nas palestras ministradas pela diretoria da entidade para jovens, a ideia foi aceita.

O material audiovisual inicia contextualizando as drogas, mostra que a dependência química vem crescendo significativamente e que ela geralmente inicia acompanhada pelo álcool e pelo cigarro. O produto não é feito apenas na voz de um narrador ele é contido por depoimentos de pessoas que vivenciaram a realidade do mundo das drogas, os internos, por explicações de um especialista, a psicóloga da Casa que trabalha com a recuperação de dependentes químicos e por dados oficiais do Ministério da Saúde, que demonstra a ascensão de dependentes químicos no país; tudo para demonstrar a veracidade e gravidade da situação.

O vídeo pretendeu, portanto, não apontar apenas o trabalho realizado pela entidade filantrópica, mas os motivos que a levaram a iniciar o trabalho e a difícil realidade dos que passam por uma recuperação, a fim de desestimular os jovens que tenham alguma tendência a entrar neste mundo ilícito.

O produto de 7'06'' de duração, foi editado no programa de edição de vídeo não – linear “Final Cut”. As imagens foram feitas por uma câmera Sony DSR-250/250P.

CONSIDERAÇÕES

A Casa da Esperança, como muitas organizações do terceiro setor, necessita divulgar suas ações para a comunidade para justificar sua finalidade social. Além de



realizar um papel fundamental na sociedade douradense, a direção da entidade se preocupa com a imagem social e procura conscientizar mais pessoas, principalmente crianças e adolescentes, para que não entrem no mundo das drogas, lícitas e ilícitas.

A produção do vídeo institucional garante que a finalidade da Casa deve ser repassada para a comunidade. As ações realizadas, que muitas vezes passam despercebidas por muitos, “ganham” valor quando divulgadas. Além da experiência prática disponibilizada aos acadêmicos que participaram do projeto, o vídeo auxilia para que a Casa da Esperança cumpra seu papel social, como agente transformador da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARISSIMI, João. **Reflexões Sobre os Processos Organizacionais Utilizados Pelo Relações Públicas na Construção da Imagem Organizacional**. In: INTERCOM, Campo Grande, 2001. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XXIV Congresso Brasileiro de Comunicação. Campo Grande, MS: setembro, 2001.

MARTINEZ, Maria Regina Esteves. Implantando uma assessoria de imprensa: terceiro setor, associações e entidades sem fins lucrativos. In: DUARTE, Jorge. **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**. São Paulo: Editora Atlas, 2010, p. 195 – 215.